

Designação da Ação: Aprender, agir e informar: contribuir para uma escola mais verde!

Modalidade: Jornada

Duração: 6 horas

Destinatários: Encarregados Operacionais e Assistentes Operacionais

Área de formação: Desenvolvimento organizacional

Objetivos:

Compreender o impacto ambiental das ações quotidianas escolares;

Compreender a relação entre pegada ecológica, biodiversidade e qualidade de vida;

Incentivar bons comportamentos a vários níveis, desde gastos ao nível energético, consumos de água e tratamento de resíduos, e outros.

Sensibilizar crianças e jovens para as temáticas visadas que promovam um maior interesse por parte deles;

Avaliar de forma simples as boas práticas ambientais nos contextos escolares;

Promover o diálogo sobre a sustentabilidade no ambiente escolar, eventualmente replicando as mensagens-chave da ação de formação para colegas ou no círculo pessoal.

Em função do plano de atividades:

A formação “Aprender, agir e informar: contribuir para uma escola mais verde!”, tem como objetivo a promoção e disseminação das boas práticas ambientais em ambiente escolar. Ao alterarmos comportamentos, ditos insustentáveis, nas escolas, a médio-longo prazo, com outros que ponderem algumas destas noções ambientais, esperamos conseguir compensar a nossa “pegada ambiental”, que de um modo geral é apelidada de “pegada ecológica”. Isto levará a uma redução do nosso impacto na escola em que o formando atua, podendo mesmo atingir-se uma “pegada zero” ou positiva. O público-alvo desta formação são os assistentes operacionais, enquanto elementos fundamentais do funcionamento do estabelecimento de ensino exercendo forte influência sobre as crianças e jovens e um poder mobilizador com efeito replicativo e disseminador que se pretende, e fará com que o sucesso deste projeto formativo seja garantido.

Em função dos destinatários:

Pretende-se com esta formação que os AO compreendam conceitos genéricos relacionados com a pegada ambiental e a sua aplicabilidade na realidade escolar. E assim levá-los a implementar novos comportamentos ambientais e disseminá-los nos contextos escolares como práticas diárias. Pretende-se igualmente, que os AO repliquem os seus conhecimentos enquanto práticas adquiridas junto dos colegas e restante comunidade educativa, e deste modo em ambiente colaborativo todos adquiram e melhorem as suas competências profissionais na área ambiental.

Conteúdos:

Introdução ao conceito de pegada ecológica (30min);

Conceitos básicos sobre pegada ecológica, biodiversidade e qualidade de vida, e qual a sua relação. A realidade escolar: o bom, o mau e o desconhecido (60min);

Impacto ambiental das ações quotidianas escolares. Práticas escolares atuais (90min);

Práticas ao nível energético, consumos de água, tratamento de resíduos, produtos de limpeza, etc. Medidas preventivas e boas práticas (90min);

Novos comportamentos ambientalmente sustentáveis e respetiva disseminação, em meio escolar, nas práticas diárias; Promoção do diálogo sobre a sustentabilidade no ambiente escolar; Avaliar, sensibilizar e educar (90min);

Repetir e replicar os novos conhecimentos e práticas adquiridas, junto dos colegas;

Sensibilização das crianças e jovens para as temáticas visadas, e promover um maior interesse e participação;

Avaliação, de forma simples, das boas práticas ambientais na escola.

Regime de avaliação dos formandos:

Avaliação quantitativa.

Questionário a preencher pelos formandos para avaliar a ação.

Questionário a preencher pelos formadores para avaliar a ação.

Relatório final da entidade formadora.

Relatório final do formador:

Bibliografia fundamental

- Alves et al (2016). IMPRINTING SUSTAINABILITY: From Theory to Practice. Full Research Report For IMPRINT+ Project.
- Ayres, R. U. (2000). Commentary on the utility of the ecological footprint concept. *Ecological Economics*, 32(3), 347–349. DEFRA. (2012).
- SMALL BUSINESS USER GUIDE: Guidance on how to measure and report your greenhouse gas emissions.
- Ewing, B., Moore, D., Goldfinger, S. H., Oursler, A., Reed, A., Wackernagel, M. (2010). *Ecological Footprint Atlas 2010*. Global Footprint Network, 1–111.
- Galli, A., Wiedmann, T., Ercin, E., Knoblauch, D., Ewing, B., Giljum, S. (2012). Integrating Ecological, Carbon and Water footprint into a “footprint Family” of indicators: Definition and role in tracking human pressure on the planet. *Ecological Indicators*, 16, 100–112.
- George R. Cardim, Mariângela G. Cascão, C. T., Fernandes, G. P. e A. V. C. (2008). *Manual de boas práticas ambientais*. Silva, M. (2011). *Pegada de carbono da Quinta da Gruta: quantificação e compensação*.